

**CAOS/** Vinte e quatro horas após a maior tempestade do ano no DF, comerciantes e moradores das entrequadras contabilizavam os prejuízos. Em todo o Plano Piloto, 40 árvores foram arrancadas, segundo levantamento feito pelo Corpo de Bombeiros

Fotos: Monique Renne/CB/D.A Press



Funcionários do GDF cortaram os troncos das árvores derrubadas pelo temporal na 108 Norte. O quadro era semelhante um pouco mais à frente, na 208: vias chegaram a ser interditadas no domingo devido à queda dos galhos

# Destrução maior na Asa Norte

» THAÍS PARANHOS

**O**s estragos provocados pela forte chuva do último domingo ainda podiam ser vistos pelas quadras da Asa Norte durante o dia de ontem. Moradores e comerciantes contabilizaram dezenas de árvores derrubadas pelos fortes ventos, carros atingidos por galhos que se desprenderam da vegetação e muitos prejuízos no comércio local. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou 53,5 milímetros, o maior temporal de 2011 até agora, com rajadas de ventos de até 75Km/h e queda de granizo em alguns pontos do Distrito Federal.

O temporal de uma hora e meia deixou árvores caídas nos canteiros entre o Eixoado e os Eixinhos W e L e nas entrequadras, que chegaram a bloquear algumas vias por mais de 60 minutos. Funcionários do GDF trabalharam durante todo o dia para recolher a vegetação que se desprendeu. Os acessos pelas tescuinhas também foram interditados devido aos alagamentos. No Setor Terminal Norte, alguns veículos boiaram e os motoristas perderam o controle da direção.

O economista Roberto Melo, 65 anos, morador da 208 Norte, caminhava ontem pelo bairro e ainda observava os prejuízos provocados pelo temporal. Ele passou o domingo fora de casa e só percebeu os estragos ao retornar à residência. "Estava no Sudoeste. Lá choveu, mas não tanto como aqui", relatou. Melo conta que voltou para a casa à noite e notou que tinha água no chão do apartamento, apesar de a janela ter sido fechada. "Faz mais de 20 anos que moro nessa quadra e nunca vi uma chuva dessa magnitude. O estrago foi grande, tem carro atingido e muitas árvores quebradas", disse.

O temporal também preocupou a dona de casa Mila Lima, 49 anos, moradora da 405 Norte. Ela estava em sua residência no momento da tempestade. "Fiquei com medo do granizo atingir e quebrar a janela", ressalta. Segundo ela, uma árvore caiu próximo a um bloco, mas não houve estragos maiores e a plantaçāo rasteira em frente ao prédio onde mora foi destruída. Mila Lima mora no local há cerca de oito anos e afirma nunca ter visto uma chuva tão forte. "Essa foi bastante preocupante. Fui à igreja quando a chuva passou, por volta das 16h, e fiquei com medo de ficar presa no caminho por causa de tanta água", destaca.

## Índice alto

Em abril, já choveu mais da metade da média prevista para todo o mês de abril, cuja média é de 123,8mm. Os meteorologistas registraram, até ontem, 69,6mm de chuva. Em 2010, foram 238,8mm e, em 2009, 375,9mm, no mesmo período analisado. Mas a meteorologista do Inmet Morgana Almeida disse que os brasilienses não precisam se preocupar. Ela ressalta que a

» QR code



Para conferir videorreportagem sobre os estragos da chuva, além de galeria de fotos da Universidade de Brasília devastada pelo temporal, fotografe o QR code acima com o software leitor de código de barras do seu celular e acesse o conteúdo multimídia. Caso você não tenha o programa, envie um SMS com as letras QR para o número 50035. Você receberá um link para fazer o download gratuito do software. O custo do SMS é de R\$ 0,31 + impostos. Só é preciso baixar o software uma vez. O Correio não cobra nada pelo conteúdo, mas, a cada vez que você o acessar, estará navegando na internet e pagará pelo tráfego de dados à sua operadora.

» Depoimentos

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



**“Faz mais de 20 anos que moro nessa quadra e nunca vi uma chuva dessa magnitude. O estrago foi grande, tem carro atingido e muitas árvores quebradas”**

**“**

**“Estava na casa da minha namorada, no Lago Sul, e no fim do dia vim para cá. Fui direto para o meu apartamento e não passei pelo meu carro, que ficou o dia estacionado lá. Hoje (ontem) pela manhã, quando saiu para trabalhar, me dei conta do estrago. Foi um desespero quando vi meu carro desse jeito. Comprei há dois anos, estava novo. Olhei por**

**“mais de 5 minutos sem conseguir acreditar no que tinha acontecido. Nem fui trabalhar para tentar resolver esse problema. Foram dois sustos. Primeiro, liguei para a seguradora e soube que a apólice não cobria esse tipo de acidente. Depois, fui à Defensoria Pública e descobri que não poderei fazer nada e terei que arcar com o prejuízo. Trabalho o dia inteiro**

**“no SIA e, à noite, dou aula. Será muito ruim ficar sem carro, ter que pegar dois ônibus e sair bem mais cedo de casa para chegar a tempo no serviço.”**

**Márcio Almeida Irmão, 34 anos, servidor público e professor, morador da 208 Norte**



**“Eram 9h quando cheguei para abrir a loja e vi que estava tudo molhado por conta da chuva de ontem (domingo). A água subiu uns 20cm, molhou caixas, equipamentos que estavam no chão e entrou no armário. Perdi algumas placas, tinha um aparelho de R\$ 3 mil no chão que era de um cliente, mas ainda não sei qual será o meu prejuízo. Tenho que secar os aparelhos para ver se ainda funcionam, mas não tem o que fazer, se estragar vou ter que arcar com tudo. Possuo essa loja há mais de 10 anos e nunca vi uma chuva dessa em Brasília, tanto que é a primeira vez que a loja inundou. Passamos toda a manhã para limpar e jogar fora o que estragou. Uma pena.”**

**Sérgio Nunes, 40 anos, proprietário de uma loja de computadores na 208 Norte**

» Registro meteorológico

**Média para o mês de abril**

**123,8mm**

**segundo dados do Inmet**

**Nos 11 primeiros dias deste mês, choveram**

**69,6mm**

**ou mais da metade que a média do mês**

**Quantidade de chuva em abril de 2010**

**238,8mm**

**ainda de acordo com os meteorologistas**

**Quantidade de chuva em abril de 2009**

**375,9mm**

**o que representa mais da metade do valor médio do período**